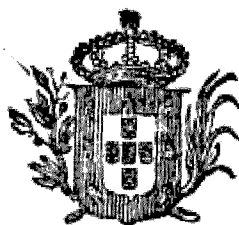


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 29 DE JULHO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam

Reliquæ cultus pectora roborant. HORAT.

Londres 4 de Abril.

A Nau de Sua Magestade Britannica o *Conquistador* que esteve a ponto de perder-se, encalhada na costa da *França*, foi soccorrida pelo Sub-Commissario de Marinha *Proux*, e outros. Em consequencia dos seus esforços, Lord *Wm. Stuart*, Commandante do *Conquistador*, dirigio a *Mr. Proux* a seguinte Carta:

Conquistador, ancorado, perto de *Croizee*, 4 de Março 1812.

“ Senhor. — Tomo a liberdade de render-vos as mais sinceras graças pelo pronto, e generoso soccorro, que esta manhã procurastes dar á Nau de Sua Magestade, *Conquistador*, que esteve em perigo. — Similhante conducta, Senhor, faz honra á nação *Franceza*; e ainda que felizmente não tivemos occasião de aproveitá-la, com tudo ella ficará eternamente impressa nos animos de toda a guarnição desta Nau, que em todo o tempo folgará muito de mostrar o alto conceito, que faz da Vossa bondade, e humanidade, e de prestar, quanto nelles couber, e em qualquer occasião, o mesmo soccorro a todos os *Francezes*, que estiverem em similhantes perigos. ”

Tenho a honra de ser com a mais alta consideração — Vosso muito obediente, e humilde Criado — Lord *Wm. Stuart*, Commandante da Nau de Sua Magestade Britannica *Conquistador* — A *Mr. Proux*, Sub-Commissario da Marinha em *Croizee*.

Mr. Proux recebeu igualmente huma caixa, que continha hum par de pistolas com as armas, e o elmo de Lord *Stuart*. (*Gazeta de França*.)

Norfolk (*America*) 13 de Fevereiro.

Sabbado passado chegou aqui o navio *Inglez Adventure*, de que foi Mestre *Jackson*, que hia para *S. Christovão*, nãs circumstancias seguintes: — A *Adventure* he agora commandada pelo Capitão

R. Lafavour, que o fora do Brigue *Three Friends*, de viagem de *Salem* para o *Brazil* com 300-dollars de carga, composta de nankins, fazendas da *Russia*, mantimentos, &c. A 14 de Novembro passado, na Latitude de 8.º N., Longitude 26.º, o Capitão *Lafavour* teve a desgraça de encontrar-se com duas Fragatas *Francezas*, a *Medusa*, e a *Nympha*, de 44 peças cada huma, Commodore *Raoul*, que hião de *Java* para a *França*. Depois de examinar os papeis do *Three Friends*, o Commodore *Francez* deo ordem que o brigue e a sua carga fossem queimados; a qual ordem se executou depois de tirarem as fazendas secas, e outros artigos da carga, que bem lhe parecerão. O Capitão *Lafavour* com a sua guarnição persistirão oito dias a bordo das Fragatas *Francezas*, e neste tempo soube que o Commodore tinha ordem de queimar todos os navios *Americanos* que fossem para, ou viessem dos portos de qualquer inimigo. Soube tambem que havião sahido de *Nantes* pelo meado de Dezembro de 1810, seis semanas depois da positiva revogação dos *Decretos de Berlim e de Milão*, conforme a Proclamação do Presidente. Estas duas Fragatas havia 50 dias que sahirão o *Estreito de Sonda*, quando encontrarão o *Three Friends*.

A 22 de Novembro encontrou o mencionado navio *Adventure*, e depois de lhe tirar huma consideravel quantidade de fazendas secas, &c., o derão ao Capitão *Lafavour* para hir á *America*. (*National Intelligencer*.)

Maritimas.

Londres 2 de Abril.

Por huma Carta de *Deal* datada do 1.º do corrente consta haver sahido a esquadra inimiga, que estava no *Escalda*; em consequencia do que sahirão de *Flessinga* todas as forças navaes commandadas por *Sir Richard Strachan*, e o Almirante Lord *A. Beauclerk*. (*London Chronicle*.)

Compenhage 18 de Março.

A 24 de Fevereiro se recebeu em *Christiansand* a inesperada noticia de haver apparecido tres mi-lhas a Oest huma flotilha do inimigo, composta de tres fragatas e 4 brigues. (*Courier.*)

Londres 3 de Abril.

O Capão do Navio Americano *Hotspur* che-gou a esta Cidade, e confirma a noticia de que o Commandante da nossa Fragata *Adrianna* lhe to-mara os despachos que o governo Americano di-rigia ao seu Ministro em *França*, que os abriu e lera. Continúa ainda o Americano que havia sahi-do de *Baltimore* para *Bourdeaux*, e que estivera demorado huma semana para receber aquelles des-pachos. (*Times.*)

Halmstad 6 de Março.

Seis marinheiros *Suecos*, tomados por Corsarios *Francezes* abordo de navios mercantês *Suecos*, fo-tão levados a *Calais*, onde huns forão postos em prisão e outros obrigados debaixo de huma forte guarda a ajudarem a aparelhar os navios. A 10 de Janeiro passado tiverão a felicidade de escapar em hum pequeno bote, e forão apanhados por huma embarcação *Ingleza*, que os poz em *Torolo*. Os *Inglezes* os tratarão com a maior generosidade. (*ib.*)

As ultimas noticias de *TENERIFE* referem que o *Duque del Parque*, havia recusado entregar o Com-mando do *Executo* ao nomeado Commandante Ge-neral *La Baria*, que para esse fim chegou áquella Ilha. Segundo avisos modernos de *Santa Cruz* cons-ta que o Duque pôz hum cordão de tropas para embaraçar a communicação de huma parte da Cidade com a outra. Afinal, a *Camara de Laguna* tirou o commando ao Duque, e o entregou ao General *La Baria*. Sem embargo, o primeiro meditava no-vos planos para tomar o commando da Ilha, quan-do a Cidade de *Laguna* pediu ao General que o prendesse; e á partida das ultimas noticias, o Du-que estava embargado em caza por huma guarda de 2 Officiaes e 30 Soldados, e dentro de hum ou dois dias seria expulso da Ilha. (*Times.*)

NAVEGAC, A.M.

Extracto do diario do Paquete Lapwing, Capitão John Hartney, de Falmouth para Surinam, e volta, entre Dezembro de 1811, e Abril de 1812.

Seja-me licito participar, para informação dos navios, que commerceo, ou navegão para *Surinam*, que grande parte da *Brams-Point*, que formava a beira oriental da entrada d'aquelle porto, juntamen-te todas as balizas distinctivas, que allí estavão le-vantadas, forão alegadas pelas ondas, huns dois mezes antes da nossa chegada, e que em conse-

quencia daquella desgraça, muitos dos navios mer-cantes vararão a entrada, e cahirão para sotavento; dois dos quaes, quando nos chegamos, estavão en-cravados no lodo, e ainda lá ficarão a 28 de Ja-neiro, data da minha sahida; continuavão as deli-gências para os salvar. Esta informação, se ainda não for conhecida em *Inglaterra*, pode ser de al-guma utilidade aos que negoçoão para aquella Colo-nia. (*Courier.*)

BIOGRAPHIA.

Ultima vontade do immortal Nelson.

Suplica de Lord Nelson á hora da morte, diri-gida á seu Rei e á sua Patria.

A 21 de Outubro de 1805, dia fatal, mas glo-rioso, da batalha de *Trafalgar*, na qual perdeu tão nobremente a vida, em serviço d'Elle, e d'Elle.

Oração antes da batalha, escrita por Lord Nelson ás 8 horas da manhã, hindo em seguimento do inimigo.

O Deus grande, a quem eu sirvo, conceda á minha Patria, e para beneficio da *Europa* em ge-ral, huma grande e gloriosa victoria! E não per-mitta que o máo procedimento de algum a deslus-tre! E seja depois da acção a humanidade o caract-er dominante da esquadra *Ingleza*! Quanto a mim, em particular, encomendo a minha alma a aquelle que me fez, e digno-se elle de abençoar os meus esforços para servir fielmente a minha Pa-tria! A elle me entrego, e a justa causa que es-tou encarregado de defender. Amen. Amen. Amen.

Codicillo.

21 de Outubro de 1805, á vista das Esquadras combinadas da *França* e *Hespanha*, em dis-tancia de trez milhas.

Como os eminentes serviços de *Emma Hamilton*, viuva do R. H. *Sir William Hamilton*, forão da maior importancia para o nosso Rei e Patria, (se-gundo entendo) e me haver recebido recompensa al-guma, quer do Rei, quer da Patria, 1.º Ella obteve Carta do Rei de *Hespanha*, em 1796, para Seu Irmão o Rei de *Napoles*, dando lhe parte que era sua tenção declarar guerra á *Inglaterra*; em vir-tude da qual Carta o Ministerio mandou ordem a *Sir John Jervis* para descarregar hum golpe (se houvesse occasião) contra os arcenaes de *Hespanha* ou as suas esquadras; e se nada disto se fez, não foi por culpa de *Lady Hamilton*; mas sim porque não se offereceo occasião.

2.º A Esquadra *Ingleza*, que eu commanda-va, nunca voltaria segunda vez ao *Egypto*, se a influencia de *Lady Hamilton* sobre a Rainha de *Napoles* não conseguisse que se escrevessem carta ao Governador de *Syracusa*, para que elle fizesse prover a esquadra de tudo, em qualquer porto da *Sicilia*. Fomos á *Syracusa*, e recebemos todo o

necessario, fomos ao *Egipto*; e destruimos a Esquadra *Franceza*.

Se eu houvesse podido premiar estes serviços, eu não imploraria agora a minha Patria; mas como isto não coube nas minhas forças, por tanto eu deixo a *Emma Lady Hamilton* hum legado perante o meu Rei e a minha Patria, para que elles lhe forneção huma tença abundante, que conserve a sua qualidade durante a sua vida.

Deixo tambem a beneficencia da minha Patria minha filha adoptiva, *Horacia Nelson Thompson*; e dezejo que ella d'aqui em diante uze só do nome de *Nelson*.

Estes são os unicos favores, que peço ao meu Rei, e á minha Patria, no momento em que vou travar o combate.

Deos abençoe ao meu Rei e a minha Patria, e a todos aquelles a quem eu amo! He escusado mencionar os meus parentes, elles naturalmente hão de ser liberalmente attendidos.

Nelson e Bronte.

Testemunhas — *Henrique Blackwood, T. M. Hardy.* (*London Chr.*)

Em huma folha *Hespanhola*, lemos o seguinte artigo:

Rasgo Heroico.

Hum Soldado do Regimento do *Algarve* e prisioneiro no Norte tratou de escapar-se de *Lille* (em cujo deposito se achava com outros desgraçados *Hespanhoes*): verificou o; caminhou por serras e montes varios dias, passou dous até sem pão; e depois de mil trabalhos e penalidades, chegou por fim, e como por instincto, á beira do mar; avistou ao anoitecer hum barquinho de pesca, cuja tripulação, depois de deixa-lo amarrado em terra, se retirou; o soldado que vio isto, se chegou ao barco; pô-lo a nado, e mettendo-se nelle, se entregou á Providencia e ás agoas: corteo toda a noite á discrição das ondas; por que ignorava, não só o manejo, mas até o sitio em que se achava; amanheceo, e por nenhuma parte avistava terra; ao meio dia vio, e foi visto de hum barco *Inglez* que andava a corso; recolherão-o, e agalzarão-o; foi conduzido á *Inglaterra*; dalli a *Lisboa*; e já chegou ao nosso Quarsel General de *Valença de Alcantara*.

E poderão jamais todas as intrigas e infamias

desse barbaro Corso com huma nação, que tem homens tão dispostos ao heroysmo e desprezo de todos os perigos, para serem livres, e contribuirem á independencia da sua Patria! Aqui se pôde dizer com verdade *Deus protege a Hespanha!* (*Conciso.*)

Rio de Janeiro 29 de Julho.

Sabbado 25 do corrente, dia Natalicio das SERENISSIMAS SENHORAS INFANTA D. MARIA DA ASUMPCAM, E PRINCEZA DO BRAZIL D. MARIA FRANCISCA BENEDICTA, concorreo ao Paço o Corpo Diplomatico, e grande numero de pessoas das classes mais distinctas, para terem a honra de comprimentarem a S. A. R. por tão fausto motivo. Embandeirarão-se as embarcações surtas neste porto, e as fortalezas que o defendem.

Na Galera *Americana Bingham*, vinda de *Philadelphia*, chegou a 24 do corrente o Ex.^o Conde S. Pablen, Enviado Extraordinario de S. Magestade o Imperador de *Todas as Russias*, que vem residir nesta Cidade.

Consta-nos que hum particular na Cidade da *Bahia* proposerá ao Governador huma subscripção para fazer de tijolo a calçada chamada da *Perguiza*. A 16 de Julho subia a subscripção a 35 milheiros de tijolo, e em dinheiro 100\$600. Nós confessamos a tenuidade de similhante donativo, mas não podemos julgar insignificante huma demonstração de patriotismo. Conhecemos muitas obras publicas de grande preço feitas á custa de particulares nos paizes mais cultos da *Europa*, e seria o nosso dezejo accender no Novo Mundo igual espirito. Vem-se alli, entre outras obras de decidida utilidade, muitas pontes, e o *Brazil*, cortado por tantos e tão caudolosos rios, não conhece huma só! Desgraça que há muito lamentava hum dos nossos melhores escriptores, e a que não poderão ainda remediar as luzes novamente espalhadas por este Continente! Portanto concorrendo para despertar o verdadeiro patriotismo com os acanhados esforços de hum Redactor (do qual, segundo entendemos, he este o primeiro dever) convidamos todos os *Brazileiros* á nobre emulação, e á briosa porfia de exceder os escassos donativos, que assim mesmo louvamos, como felices prognosticos de maiores esforços para o bem publico.

Sic á teneris assuescete multum est.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 23 de Julho. — *Lisboa*; 69 dias; N. S. Sebastião Com. o Capitão de Mar e Guerra, Agostinho da Roza. — *Escuna Real*, Com. o Cap. de Mar e Guerra, André Jacob. — *Caravellas*; 15 dias; B. Senhora dos Remedios, M. Manoel Fer-

reira, C. a Joaquim José de Siqueira, casca de mangue. *Caravellas*; 11 dias; S. Vigilante Pequena, M. José Joaquim, C. ao M., farinha. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. Maria do Cabo, M. Francisco da Silva, C. a Manoel Fernandes, milho. — *Cádiz*; 84 dias; arribado, segue para Monte Vi-

deo, Transporte Hespanhol, Maria Josefa, Com. Juan Pezano, tropa. -- Ilha Grande; 2 dias; Patacho de S. A. R., M. Francisco Gregorio, cal.

Dia 24 dito. -- Philadelphia; 59 dias; G. Americana Bingham, M. José Patterson, C. ao sobrecarga, lastro. -- Gibraltar; 61 dias; M. Americano Experience, M. Nocolo Lincoln, C. ao M., vinho, azeite, e mais generos. -- Ilha Grande; 2 dias; B. de S. A. R., Furão, M. Anastacio de Paula, cal. -- Rio Grande; 14 dias; B. Bom Conceito, M. Francisco Vieira, C. a Joaquim Peixoto de Faria, carne, couros, trigo, e sebo. -- Ilha Grande; 1 dia; S. Primavera Felis, M. Caetano José, cal para S. A. R. -- Rio Grande; 13 dias; S. Gloria Triunphante, M. Francisco da Cunha, C. a João Gomes Barrozo, carne, couros, e sebo. -- Guaratiba; 1 dia; L. Conceição, M. Francisco de Souza, C. ao M., cal, caffè, e agoardente. -- Batuba; 6 dias; C. V. M. Manoel Lourenço, C. ao M., farinha, e agoardente.

Dia 25 dito. -- Tagoahi; 1 dia; L. Senhora do Cabo, M. Ambrozio José, C. a Sebastião Marcellino, arroz de casca, feijão, caffè, e farinha. -- Parati; 11 dias; L. Carolina, M. Thomás Rodrigues, C. ao M., fumo, agoardente, e toucinho.

- Dia 26 de Julho. -- Falmouth; 49 dias; P. Inglez Duck of, Montrere, Com. Azon Qrub. -- S. Matheus; 10 dias; L. Assumpção, M. Antonio José de Oliveira, C. ao M., farinha.

S A H I D A S.

Dia 23 de Julho. -- Rio Grande; S. Dores, M. Ricardo José dos Santos, lastro. -- Cabo Frio; L. Santa Anna, M. Jose Gomes Toguinho, carne. -- Cabo Frio; L. Senhora da Penha, M. João Gonçalves, carne. -- Capitania; L. S. João Baptista, M. Lauriano José, carne. -- Ilha Grande; L. Senhora da Lapa e Bom Fim, M. Joaquim José Tavares, cascos.

Dia 24 dito. -- Monte Video; B. Hespanhol S. Vicente, M. Vicente Berros, fazendas. -- Campos; L. Bom Successo, M. Francisco José Pereira, farinha, e roscas.

Dia 25 dito. -- Monte Video; escala a Santos, S. Brilhante, M. Manoel Luiz Cardozo, asucar, caffè, e fazendas.

Dia 26 dito. -- Laguna; S. Libertina, M. Carlos José da Cunha, fazendas, e varios generos. -- Parati; e portos do Sul; L. Eneas, M. Luiz Pereira Madruga, cascos, e escravos.

A V I S O S.

Vendem-se na Loja de Paulo Martin, o Compendio da Obra da Riqueza das Nações de Adam Smith, em tres volumes por 2\$400, traduzida do original Inglez. -- Extractos das Obras Politicas e Economicas do Orador Inglez Edmund Burck, traduzidas em Portuguez, parte 1.^a, e 2.^a por 1\$920, ambas as partes com Appendice. -- Commercio Franco no Brazil, 3 vol. por 2\$400. -- Observações sobre o Commercio de Buenos-Ayres, 2 vol. por 1\$600. -- Observações sobre a franqueza do Commercio no Brazil, 2 vol. 2\$400. -- Observações sobre a prosperidade do Brazil, 1 vol. 1\$280. -- Refutação das Declamações contra o Commercio Inglez, 2 vol. 2\$400. -- Reflexão sobre o Commercio dos Seguros, 480. -- Principios de Economia Politica, 3\$200.

Vende-se hum fazenda na freguezia de S. João Marcos, logo ao subir do Porto de Miriqui duas legoas, a qual se compoem de hum legoa de terra, 13 escravos, engenho de fazer farinha, com agoa, caza de vivenda de 10 a 12 mil pés de caffè, mandiocas, e muitas arvores de espinho. Quem a quizer comprar falle com José Luiz Mendes, na sua Botica na rua Direita.

Quem quizer comprar hum moradi de cazas de sobrado na rua das mangueiras, procure defronte da Igreja do Bon Jesus, sem casa do Padre André, a D. Anna Teresa que he a dona.

Na loja de Manoel Mandillo, Livreiro, defronte da Capella dos Terceiros de N. S. do Monte do Carmo, se acha á venda a muito interessante Obra intitulada: Extracto das Instruções Militares de De Vernier, ordenado para servir de guia ao Official em campanha, por hum Capitão de Cavallaria. O seu preço he 640 réis.

Vende-se huma excellente carruagem de quatro rodas na fabrica de carruagens de Mr. Allen, na rua do Vallongo, N. 7.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz Público, que sahirão as Embarcações seguintes: a 30 de Julho para Santa Catharina, S. Mauricia, M. José Pinto Vieira: a 5 de Agosto: para Pernambuco, S. Invencivel M. Manoel Ignacio Baptista: a 12 para Santa Catharina, S. Monte Alegre, M. José Duarte: a 8 para o Rio Grande, B. Flora, M. Antonio Perelra Lima Fogaça: a 15 para o Rio Grande, B. Bom Conceito, M. Francisco Vieira de Aguiar: As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

Quinta feira 30 do corrente haverá Gazeta Extraordinaria N.º 5, que contém as noticias que ultimamente recebemos da Europa.